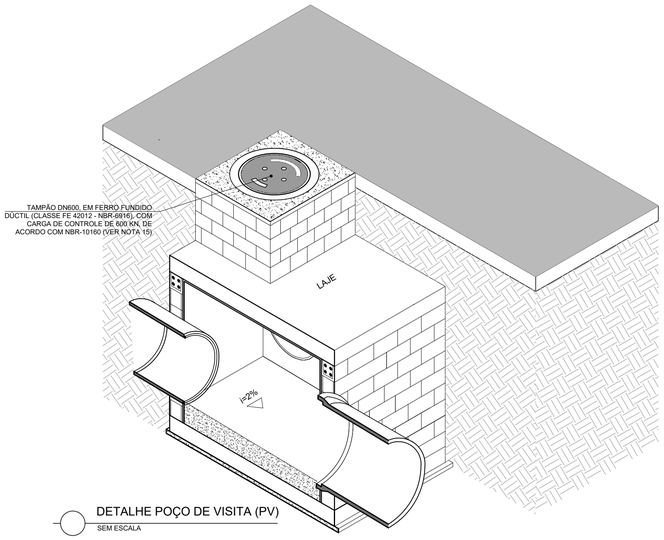
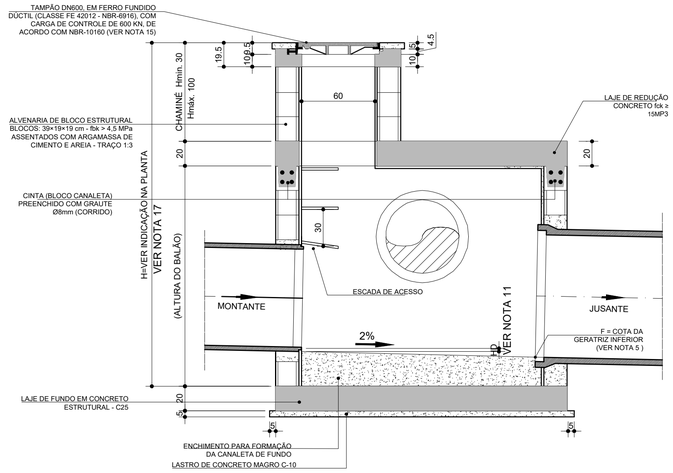
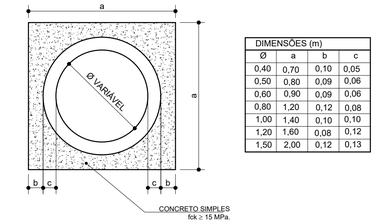


DETALHE POÇO DE VISITA (PV)
SEM ESCALA

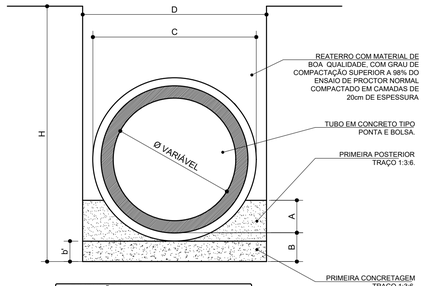


CORTE AA (PV)
ESC.: 1:25



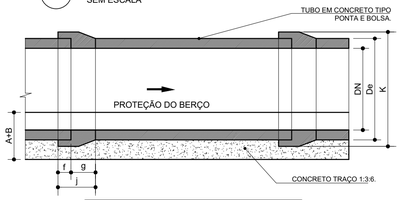
DIMENSÕES (m)			
Ø	a	b	c
0,40	0,70	0,10	0,05
0,50	0,80	0,09	0,06
0,60	0,90	0,09	0,06
0,80	1,20	0,12	0,08
1,00	1,40	0,10	0,10
1,20	1,60	0,08	0,12
1,50	2,00	0,12	0,13

TUBO ENVELOPADO COM CONCRETO
SEM ESCALA



DIMENSÕES				
DN	A (cm)	B (cm)	b' (cm)	D (cm)
400	12	10	8	80
500	15	13	9	100
600	20	15	10,5	100
800	24	20	15,5	130
1000	30	25	15,5	160

BERÇO PARA PAREDE
SEM ESCALA

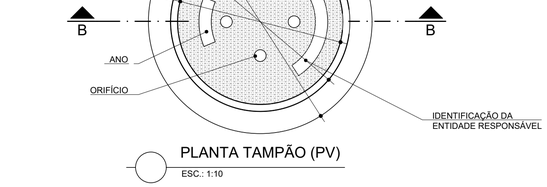


LARGURA DE VALAS ESC. EM CAIXÃO		
DN (mm)	H (m)	B (m)
400	⩽ 1,50	0,80
	> 1,50	0,90
500	⩽ 1,50	0,80
	> 1,50	1,10
600	⩽ 1,50	1,00
	> 1,50	1,30
800	⩽ 1,50	1,30
	> 1,50	1,60
1000	⩽ 1,50	1,60
	> 1,50	1,90

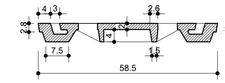
CORTE LONGITUDINAL DO BERÇO
SEM ESCALA

PLANTA INFERIOR POÇO DE VISITA (PV)
ESC.: 1:25

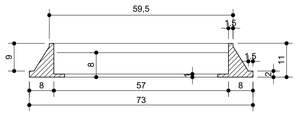
POÇO DE VISITA (PV) - TABELA DIMENSIONAL		
TUBULAÇÃO	A (m)	ALTURA MÍNIMA DO BALÃO (m)
ATÉ Ø 600mm	1,40	0,80
Ø 800 mm	1,40	1,00
Ø 1000 mm	1,60	1,20
ACIMA Ø 1000 mm	2,20	1,70



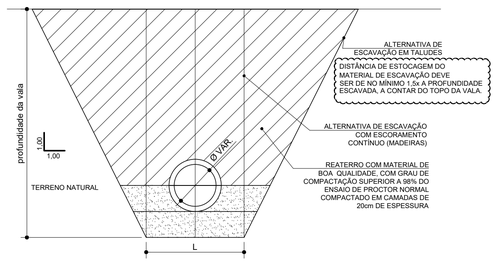
PLANTA TAMPÃO (PV)
ESC.: 1:10



CORTE BB
ESC.: 1:25

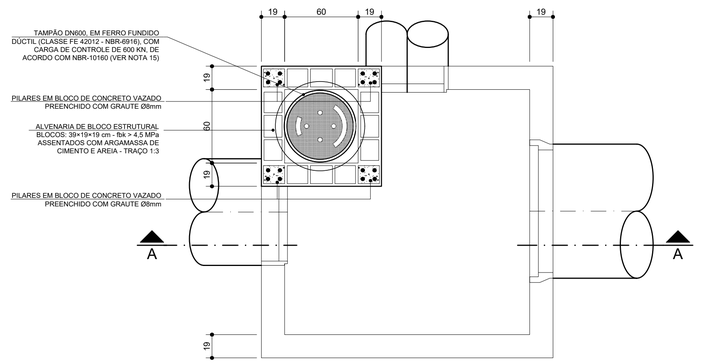


DETALHE DO CAIXILHO DO TAMPÃO
ESC.: 1:10

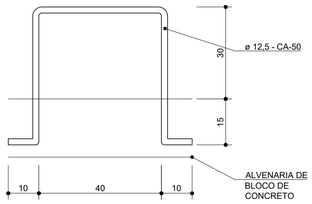


DIMENSÕES (cm)	
Ø	L
40	100
60	150
80	180
100	210
120	250

DETALHE TÍPICO PARA O ASSENTAMENTO DOS TUBOS DE CONCRETO
SEM ESCALA



PLANTA SUPERIOR POÇO DE VISITA (PV)
ESC.: 1:25



DETALHE DEGRAU DA ESCADA DE ACESSO
ESC.: 1:10

1. ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES:
CONCRETO:
AS PAREDES LATERAIS E O FUNDO DO POÇO DE VISITA SERÃO EM CONCRETO ESTRUTURAL COM FCK E 15 MPa E NAS ESPESSURAS INDICADAS NOS DESENHOS.

ENCHIMENTO INTERNO:
PARA CONFORMAÇÃO DA CALHA INTERNA DO POÇO DE VISITA TIPO C SERÁ FEITO O ENCHIMENTO EM CONCRETO COM FCK E 15 MPa.

LAJE DA CÂMARA DE TRABALHO:
A REDUÇÃO PARA INSTALAÇÃO DA CÂMARA DE ACESSO É FEITA ATRAVÉS DE UMA LAJE DE REDUÇÃO PRÉMOLDADA DE CONCRETO ARMADO DE RESISTÊNCIA FCK E 15 MPa., COM DIMENSÕES IGUAIS A DO FUNDO DO PV.

MATERIAIS:
CONCRETO:
O CONCRETO DEVE SER CONSTITUÍDO DE CIMENTO PORTLAND, AGREGADOS E ÁGUA.

CIMENTO
O CIMENTO DEVERÁ SER COMUM OU DE ALTA RESISTÊNCIA INICIAL, DEVENDO SATISFAZER ÀS NBR 5732/80 E NBR 5733/80, RESPECTIVAMENTE.

AGREGADOS:
OS AGREGADOS DEVEM SATISFAZER ÀS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 7211/83. POR SER UM CONCRETO SUJEITO A DESGASTE SUPERFICIAL, DEVERÃO SER ATENDIDAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS PARA AGREGADO GRAÚDO E MIÚDO, BEM COMO A ABRASÃO LOS ANGELES.

ÁGUA:
A ÁGUA DEVE SER LÍMPIDA, ISENTA DE TEORES PREJUDICIAIS DE SAIS, ÁLCALIS E SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS.

ARMADURAS:
O AÇO DA ARMADURA DEVERÁ SER CA-50 OU CA-60 E DEVERÁ SATISFAZER À NBR 7480/82.

FORMAS:
AS FORMAS DEVEM SER CONSTITUÍDAS DE CHAPAS DE COMPENSADO RESINADO TRAVADAS DE FORMA A PROPORCIONAR PAREDES LISAS E SEM DEFORMAÇÕES. A ESPESSURA DO COMPENSADO DEVERÁ SER COMPATÍVEL COM OS ESFORÇOS QUE ATUAM DURANTE E APÓS A CONCRETAGEM. ENTRETANTO, É ESTABELECIDA A ESPESSURA MÍNIMA DE 12 mm.

ENSAIOS:
OS MATERIAIS E MISTURAS DEVERÃO SER SUBMETIDOS AOS SEGUINTES ENSAIOS PREVISTOS NAS REFERIDAS NORMAS DA ABNT.

ARMADURA PARA CONCRETO ARMADO: NBR 6152/80; 6153/80; 7477/82 E 7478/82.

CIMENTO PORTLAND: NBR 7215/82; 7224/82; 5743/77; 5744/77; 5745/77 E 5749/77.

AGREGADOS PARA CONCRETO: NBR 7216/82; 7217/82; 7218/82; 7219/82; 7220/82 E 6465/80.

CONCRETO: NBR 5739/80.

2. NOTAS

1. COTAS EM CENTÍMETRO, ELEVAÇÕES EM METRO, DIÂMETROS EM MILÍMETRO.
2. CARACTERÍSTICAS DOS MATÉRIAS:
   - CONCRETO ESTRUTURAL - CLASSE C25 (fck >25MPa) com uso de cimento CP:III - RS
   - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO - 300kg/m³
   - CONCRETO MAGRO - CLASSE C10 (fck > 10 MPa)
   - AÇO CA-50 (fyk >500MPa)
   - BLOCO EM CONCRETO PARA ALVENARIA ESTRUTURAL
   - RESISTÊNCIA MÍNIMA DO GRAUTE: fgk > 15MPa
   - RESISTÊNCIA MÍNIMA DOS BLOCOS: fbk > 4,5MPa
   - RESISTÊNCIA MÍNIMA DA ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO: fak > 8Mpa
3. COBRIMENTO DA ARMADURA - C = 3cm
4. GRAUTE: CONCRETO FEITO COM CIMENTO, AREIA E PEDRISCO COM "SLUMP" ≥ 15CM.
5. AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA, E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS , DEVERÃO SER FORNECIDAS NO PROJETO HIDRÁULICO.
6. OS SEPTOS A SEREM GRAUTEADOS DEVERÃO SER LIMPOS PREVIAMENTE.
7. DIMENSÕES DOS BLOCOS ESTRUTURAIS: 19x39x19 / 19x19x19
8. TUBOS AFLUENTES E EFLUENTES PODERÃO SER LIGADOS A QUALQUER UMA DAS FACES DO PV, BEM COMO TER DIREÇÕES VARIÁVEIS CONFORME O PROJETO DE DRENAGEM.
9. A LAJE SUPERIOR DEVERÁ SER EXECUTADA NO MÍNIMO 20CM ACIMA DA GERATRIZ SUPERIOR EXTERNA DO TUBO MAIS ALTO DO POÇO DE VISITA.
10. PARA INSPEÇÃO NO PV USAR ESCADA FLEXÍVEL DE CORDA DE NYLON COM DEGRAUS DE MADEIRA, OU SIMILAR.
11. COTA DO DEGRAUS HIDRÁULICO DE MONTANTE: HD ≤ 150cm.
12. AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTE AS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
13-PARA AS PAREDES QUE RECEBEM TUBOS DE MONTANTE, OS SEPTOS GRAUTEADOS E ARMADOS DEVERÃO SEGUIR ATÉ A REGIÃO DO REFORÇO DA ABERTURA, CONFORME DETALHE TÍPICO.
14. ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTE TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUME DE TRÁFEGO MÉDIO. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO A ESTRUTURA.
15. AS DIMENSÕES INTERNAS DO PV SÃO DEFINIDAS PELO DIÂMETRO INTERNO DO TUBO EM JUSANTE CONECTADO AO PV.
16. A CINTA EM BLOCO CANALETA DEVERÁ SER POSICIONADO A MEIA ALTURA DAS PAREDES, EM TODO CONTORNO DO POÇO, SENDO DISPENSÁVEL PARA BOCAS-DE-LOBO COM ALTURAS MENORES QUE 2,5 METROS.
17. A ALTURA INDICADA É EM RELAÇÃO AO PONTO DE LOCALIZAÇÃO DO PV.

00	EMISSÃO INICIAL	ACC	17 / 05 / 2024
REVISÃO	DESCRIÇÃO	PROJ.	DATA

INVESTPARK

PROJETO DRENAGEM SUPERFICIAL

CLIENTE:
CONDOMÍNIO LOGÍSTICO
MUNICIPIO DE SILVEIRANIA - ESTADO DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PROJETO DE DRENAGEM SUPERFICIAL
ARQUIVO: DRN-LOG SILVEIRANIA-003_R00.dwg

CONTEÚDO: POÇO DE VISITA (PV) E DETALHE DAS REDES.
ESCALA: INDICADA
DATA: 17 / 05 / 2024

R.T.: SERGIO LUIZ DE CARVALHO:23670002634
Assinado de forma digital por SERGIO LUIZ DE CARVALHO:23670002634
Dados: 2024.05.22 17:17:54 -03'00'
SERGIO LUIZ DE CARVALHO - CREA MG 38929/D

FOLHA Nº: 03 / 03

ESCALA P/ PLOTAGEM	FORMATO
1:1	A1

CORES:	DEMAIS CORES:
PENAS:	USE OBJECT COLOR
WIDTH:	
RED	252
07	252
0,1	0,2
YELLOW	WHITE
07	07
0,2	0,05
GREEN	MAGENTA
07	07
0,3	0,6
CYAN	BLUE
07	07
0,4	0,5